



Metodologias de formação

Para o sucesso de um curso de formação é essencial uma boa programação. As hiperligações seguintes, embora nem sempre estejam diretamente associadas à formação judiciária europeia, são exemplos de boas práticas em matéria de formação e podem ser úteis a todos os formadores.

Aprendizagem eletrónica (e-Learning)

Aprendizagem mista (Blended learning)

Jogos didáticos

Aprendizagem da terminologia jurídica

Formação de formadores

Avaliação

Ferramentas

Aprendizagem através de e-Learning

Portal Elearningeuropa.info

Em 2002, a Comissão Europeia criou o portal *Open Education Europa* com o intuito de ajudar a transformar a educação através da tecnologia. Este portal tornou-se um fórum essencial para explorar a evolução e as inovações no âmbito da educação.

O «Open Education Europa» acolhe uma comunidade ativa de docentes, educadores, decisores políticos, estudantes e outras partes interessadas que utilizam o portal como um local de encontro virtual no qual se reúnem para partilhar e debater soluções para um amplo conjunto de questões ligadas à educação. O portal e os conteúdos gerados pelos seus utilizadores oferecem uma abordagem colaborativa, crítica e criativa de análise da situação atual da educação e da sua futura orientação.

O «Open Education Europa» é uma iniciativa da Comissão no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, gerido pela Direção Geral da Educação e da Cultura.

PRAG - Guia prático dos procedimentos contratuais (EuropeAid)

O **PRAG** é um curso de aprendizagem eletrónica que explica os procedimentos contratuais aplicáveis a todos os contratos de ajuda externa financiados pelo orçamento geral da União Europeia e pelo 10.º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED). Explica ainda de que forma a Comissão gere os fundos e descreve os procedimentos aplicáveis a todos os contratos (concursos e subvenções). O curso abrange um vasto leque de questões relativas à adjudicação e à execução de um contrato e funciona de forma interativa.

O curso está dividido em capítulos acessíveis de forma independente. Este é um exemplo de um curso de aprendizagem eletrónica disponível em [inglês](#).

Aprendizagem mista (Blended learning)

Melhorar a qualidade da aprendizagem mista – Projeto COMBLE: comunidade da aprendizagem mista integrada na Europa

O objetivo do [projeto COMBLE](#) consistia em melhorar a qualidade da aprendizagem mista na formação superior, contínua e profissional, oferecendo aos administradores, formadores e formandos conhecimentos, formação e aconselhamento relativos a questões técnicas, didáticas, organizacionais e pessoais suscetíveis de influenciar o sucesso das soluções da aprendizagem mista. O COMBLE foi cofinanciado pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (TIC).

Os principais resultados do projeto incluem a «Methopedia», uma comunidade wiki que permite aos especialistas partilharem conhecimentos e experiências relativamente à aplicação e avaliação das metodologias da aprendizagem mista. O sítio está disponível em [inglês](#), [alemão](#) e [polaco](#).

Os resultados incluem igualmente um curso especializado para formadores (em [inglês](#)) sobre os métodos de conceção da aprendizagem mista e de utilização das tecnologias da aprendizagem mista.

Jogos didáticos

Language trap: um videojogo adaptável à aprendizagem das línguas

Language Trap é um videojogo inovador de aprendizagem das línguas para estudantes finalistas alemães. Os estudantes são mergulhados no mundo de um jogo interativo que conjuga na perfeição a aprendizagem das línguas com um jogo motivante. Este projeto, que foi distinguido com o Selo Europeu das Línguas, é um exemplo simples de «jogo sério» adaptado à aprendizagem das línguas.

Aprendizagem da terminologia jurídica

Orientações sobre a formação linguística (Rede Europeia de Formação Judiciária - REFJ)

A Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) elaborou [orientações sobre a formação linguística](#) (em inglês e francês) com vista auxiliar os centros nacionais de formação a elaborar, planificar e organizar atividades de formação para juizes e magistrados. O objetivo das orientações é estudar e criar instrumentos com vista a melhorar as competências em línguas estrangeiras dos juizes e magistrados na União Europeia nos seguintes domínios: formação linguística geral e jurídica, metodologias para a formação linguística e estudo comparativo dos sistemas jurídicos e das instituições através da terminologia jurídica.

Cursos de prática jurídica em irlandês

Os cursos de prática jurídica em irlandês foram concebidos e realizados pelo Departamento de Educação da Law Society da Irlanda utilizando uma metodologia de «aprendizagem mista» que integrou tecnologias de informação e comunicação (TIC), ensino de línguas assistido por computador (ELAC), métodos de ensino tradicionais e a aprendizagem baseada em resolução de problemas (ABP) com vista a tratar questões gerais de prática jurídica através de diversos cursos, utilizando o Moodle, um ambiente de aprendizagem virtual (AAV) de fonte aberta. Clique [aqui](#) para informações mais pormenorizadas sobre este projeto, que foi distinguido com o Selo Europeu das Línguas.

Aprendizagem integrada de línguas e conteúdos (CLIL)

A [Aprendizagem integrada de línguas e conteúdos](#) (CLIL) consiste em utilizar uma língua estrangeira para ensinar uma matéria que pode estar totalmente dissociada da aprendizagem da língua, por exemplo aulas de história ensinadas em inglês numa escola espanhola. A CLIL foi utilizada e considerada eficaz em todos os setores da educação, desde o ensino básico e superior até ao ensino para adultos. O seu sucesso tem aumentado nos últimos 10 anos e continua a crescer.

Os professores que trabalham com a CLIL são sobretudo especializados nas suas áreas, não sendo propriamente professores de línguas e, com frequência, falam fluentemente (são bilingues ou falantes nativos) a língua da sua disciplina. Em muitas instituições, os professores de línguas trabalham em conjunto com colegas de outros departamentos a fim de oferecer a CLIL em vários domínios. O ponto essencial é que o interessado adquira novos conhecimentos na matéria em causa, juntamente com a descoberta, a utilização e a aprendizagem da língua veicular.

Formação de formadores

Orientações sobre a formação de formadores (REFJ)

A Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) elaborou [orientações sobre a formação de formadores](#). O objetivo é prestar apoio às instituições nacionais de formação judiciária no planeamento das suas atividades de formação para os profissionais do direito, fornecendo-lhes indicações gerais sobre a seleção de formadores, a seleção de conteúdos e as metodologias de formação.

Guia para formadores (Consórcio ICON-ADETEF)

O «Guia para formadores», elaborado no âmbito do Programa Europeu de Formação Estatística, fornece uma boa panorâmica, [em inglês](#), das etapas envolvidas na organização de uma atividade de formação.

Conselhos para formadores (UNICEF e Penal Reform International)

A UNICEF e a *Penal Reform International* elaboraram conselhos para os formadores, <https://www.unicef.org/tdad/unicefprijtrainingtips.pdf>, com o intuito de os integrarem o seu «Manual de Formação para a Administração da Justiça de Menores» (consultar a [secção sobre os direitos das crianças](#)).

Avaliação

O modelo de formulário de avaliação da formação recomendado pela REFJ

O grupo de trabalho «Programas» da REFJ concebeu um modelo de base para a avaliação das formações pelos participantes. Este formulário raramente é utilizado enquanto tal, uma vez que são normalmente incluídas questões sobre a atividade específica a avaliar.

O modelo encontra-se disponível em [inglês\(19 Kb\)](#) e em [francês\(20 Kb\)](#) e pode ser utilizado como documento de base para os organismos de formação que pretendam criar formulários de avaliação específicos para as suas atividades de formação.

Ferramentas

Recursos do Chartered Institute of Personnel and Development (CIPD)

Os organismos de formação e os formadores podem encontrar informações úteis em inglês sobre a aprendizagem e o desenvolvimento, a elaboração e a realização de formações, a avaliação de formações, a aprendizagem eletrónica, etc., na [secção de recursos](#) do sítio web do Chartered Institute of Personnel and Development (CIPD).

Glossário sobre a terminologia da aprendizagem

O projeto «Estudo sobre a terminologia europeia da aprendizagem de adultos para uma língua comum e uma compreensão comum e um acompanhamento comum do setor», cofinanciado pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, resultou na compilação de dois glossários.

O [glossário de nível 1](#) tenciona ser um instrumento de referência prática para decisores políticos e administradores, que ajuda a Comissão, os Estados-Membros e outros países europeus e partes interessadas, a acompanhar e a analisar o setor da aprendizagem dos adultos na Europa, através da melhoria da qualidade e comparabilidade dos dados. Os termos incluídos no glossário são aqueles que foram considerados essenciais para esse fim, nomeadamente, aqueles cujas definições devem ser consensuais (na medida do possível) e compreendidas a nível europeu, por forma a facilitar o debate sobre as políticas. O glossário inclui **todas línguas oficiais da UE** e ainda as línguas da Islândia, da antiga República Jugoslava da Macedónia, da Noruega e da Turquia.

O [glossário de nível 2](#) contém um número consideravelmente maior de termos e destina-se a especialistas. O seu principal objetivo consiste em servir como um recurso para acompanhar o setor da aprendizagem dos adultos. Está disponível **apenas em inglês**.

Manutenção da página: Comissão Europeia. As informações constantes desta página não refletem necessariamente a posição oficial da Comissão Europeia. A Comissão declina toda e qualquer responsabilidade relativamente às informações ou dados contidos ou referidos no presente documento. Quanto às regras de direitos de autor aplicáveis às páginas europeias, queira consultar a «advertência jurídica».

Última atualização: 12/04/2019